

Degradação dos serviços de saúde deixa 3000 Faialenses sem médico de família

Tiago Branco denunciou que, contrariamente à propaganda do Governo, o acesso à saúde piorou na ilha do Faial nestes últimos dois anos, existindo agora naquela ilha “cerca de 3.000 utentes sem médico de família”.

Os deputados do PS eleitos pela ilha do Faial, Tiago Branco e Ana Luísa Luís reuniram esta quarta-feira com o Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha do Faial (USIF), onde fizeram o ponto de situação do funcionamento daquela Unidade de Saúde.

Tiago Branco frisou que nos últimos dois anos, no Faial, “reformaram-se dois médicos e prevê-se que até ao final do próximo ano venha a reformar-se mais um médico”, o que tem levado a esta situação que “não é boa”, frisou Tiago Branco.

Por outro lado, o parlamentar socialista realçou que o regime de consulta aberta em vigor “também já não dá resposta adequada aos utentes deste centro de saúde”, uma vez que a atual equipa médica “está sobrecarregada, devido à falta de recursos”.

“É preciso que o Governo Regional olhe para este problema, que não tente esconder a cabeça na areia e que encontre rapidamente uma solução para este problema”, apelou o deputado.

Tiago Branco frisou que esta realidade com a qual os Faialenses estão confrontados “contrasta com a propaganda constante do Governo Regional”, que tenta vender-nos a ideia de que “tudo está cada vez melhor no setor da saúde”, algo que é desmentido pela realidade, como podemos ver pelo exemplo da Unidade de Saúde de Ilha do Faial.

O deputado do PS lembrou ainda que, dois anos após a conclusão das obras da nova Unidade de Saúde da ilha do Faial, no Hospital da Horta, os Faialenses “já poderiam estar a ser atendidos nas novas instalações”.

Face a esta situação, Tiago Branco apelou à tutela que esta mudança para as novas instalações da Unidade de Saúde se faça “o mais depressa possível” para que também os utentes possam usufruir de “uma infraestrutura que contribuirá para uma melhoria dos cuidados prestados aos Faialenses”.

“O PS/Açores tem mantido uma postura sóbria, alertando para aquilo que está menos bem e propondo soluções para os Faialenses e para os Açorianos. Para além destas situações que aqui apontamos, apresentámos também uma proposta de diploma para melhorar a acessibilidade ao Serviço Regional de Saúde, aumentando as isenções de taxas moderadoras para os Açorianos, tal como já acontece a nível nacional, desde maio deste ano”, finalizou o deputado do GPPS, Tiago Branco.

Horta, 15 de setembro de 2022